

Medicina Veterinária

OSTEOTOMIA DE NIVELAMENTO DO PLATÔ TIBIAL PARA INSUFICIÊNCIA DE LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL – RELATO DE CASO

Pedro Henrique de Castro - Acadêmico do 10º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/DMV-UFLA, bolsista FAPEMIG

Lucas de Souza Pereira - Residente em Anestesiologia e Cirurgia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Iara Martins Araújo - Residente em Anestesiologia e Cirurgia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Luana Costa Mancilha Dias - Residente em Anestesiologia e Cirurgia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Catarina Brenha Ribeiro - Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Adjunto do Setor de Cirurgia de Pequenos Animais, FAZMV/DMV-UFLA. - Orientador - Orientador(a)

Resumo

A osteotomia de nivelamento do platô tibial (TPLO) é uma técnica cirúrgica usada para insuficiência do ligamento cruzado cranial, que visa alterar a mecânica do joelho e estabilizar a articulação por contenção ativa. O ligamento cruzado cranial (LCC) contém passivamente a força de compressão tibial cranial, a qual é proporcional à angulação do platô tibial (APT). Dessa forma, reduzindo a inclinação do platô, a força de compressão tibial também é reduzida. A TPLO visa atingir uma APT de 5 a 7°, de forma que a ação do LCC seja suprida por outras estruturas adjacentes à articulação. O objetivo desse trabalho é relatar um caso em que a técnica de TPLO foi utilizada. Um canino, macho castrado, Border Collie, de 6 anos, foi levado ao Hospital Veterinário de Pequenos Animais na UFLA, com queixa de claudicação de membro pélvico esquerdo há 60 dias. A tutora relatou já ter passado por atendimento veterinário, o qual receitou anti-inflamatório não esteroideal, sendo observado melhora durante o uso e piora ao descontinuar. No exame físico foi observado atrofia do músculo quadríceps e fibrose periarticular no joelho, mais evidente na face medial, e foi constatada a insuficiência do ligamento cruzado cranial pelo teste de gaveta e de compressão tibial positivos. Na radiografia foi notada a progressão cranial da tíbia, além de efusão articular leve e doença articular degenerativa. Usando a radiografia foi calculada uma rotação de 6,23 mm para alcançar um APT de 5°. Na cirurgia foi feita a incisão de pele craniomedial desde a patela à região proximal da tíbia. Realizado a artrotomia para inspeção e remoção de fragmentos do ligamento e avaliação dos meniscos, que estavam íntegros. Foi feita incisão da inserção do músculo sartório, e os músculos poplíteo e tibial cranial foram afastados caudal e cranialmente, respectivamente. Foram inseridas agulhas hipodérmicas em pontos de referência para identificar os limites da articulação. Os pontos de rotação foram marcados com osteótomo e feita a osteotomia completa. O fragmento foi rotacionado, posicionado, e então fixado com a placa de TPLO de 3,5 mm com 5 parafusos bloqueados e 1 compressivo. Os músculos afastados foram aproximados e a cápsula articular e fâscias suturadas com Vicryl 3-0 em padrão sultan, o subcutâneo aproximado com o mesmo fio em padrão Cushing, e a pele com Nylon 3-0 em padrão Sultan. Após poucos dias do procedimento cirúrgico o animal já apresentava melhora da claudicação.

Palavras-Chave: cirurgia, ortopedia, cão.

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/WOeBIA1K8aY>

Sessão: 6

Número pôster: 112

Identificador deste resumo: 2254-17-2103

novembro de 2023